

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE E O USO DE ÁLCOOL PELA POPULAÇÃO PRISIONAL ANTES DO INGRESSO NO SISTEMA

Relatoria: Raquel Alves de Oliveira
Davi Oliveira Teles

Autores: Paula Renata Amorim Lessa Soares
Samila Gomes Ribeiro
Ana Karina Bezerra Pinheiro

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: o álcool é uma substância psicoativa de uso lícito e o seu consumo pode desencadear doenças e agravos nos indivíduos. Nesse contexto, estudos evidenciam o consumo de risco e a dependência de álcool entre indivíduos privados de liberdade, podendo estar associado a desfechos adversos à saúde e reincidência. Objetivo: analisar os determinantes sociais em saúde no uso de álcool por pessoas privadas de liberdade antes do ingresso no sistema prisional. Metodologia: Trata-se de estudo transversal, quantitativo, recorte de uma pesquisa multimétodos realizada em unidades prisionais de todas as macrorregiões do Estado do Ceará com a população privada de liberdade, totalizando 20.637 indivíduos. Foi utilizado um recorte do instrumento de coleta de dados contendo características sociodemográficas, prisionais e de saúde e para avaliar o uso de álcool foi utilizado o instrumento adaptado do Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test. Os dados foram coletados utilizando o software SurveyMonkey, foram processados no Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) e discutidos segundo o Modelo de Dahlgren e Whitehead. Dessa forma, as variáveis preditoras se configuraram como os Determinantes Sociais da Saúde e o desfecho o uso de álcool antes do ingresso no sistema prisional. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará sendo aprovado sob o número: 5.379.780. Resultados: de acordo com a análise, ter parceiro ($p=0,035$), ter doença crônica ($p=0,000$), ter transtorno mental/psicológico ($p=0,000$), ter deficiência física ($p=0,000$), sofrer violência sexual antes dos 18 anos ($p=0,000$), receber algum tratamento de doença mental ($p=0,000$), ter sido preso antes ($p=0,041$), receber auxílio governamental ($p=0,001$), ter alguém da família que já esteve preso ($p=0,000$) e trabalhar formalmente ($p=0,000$) apresentaram significância estatística com o uso do álcool antes do ingresso no sistema penal. Conclusão: percebe-se que os determinantes sociais em saúde influenciam fortemente ao uso de álcool em pessoas privadas de liberdade antes do ingresso no sistema penal. Os dados podem embasar a formulação de políticas públicas efetivas para auxiliar na diminuição de uso de álcool que pode ocasionar desfechos negativos em saúde.